

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE QUEIMADURAS INFANTIS PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

**Relatoria:** SAMIA RAIMA DOS SANTOS SOUSA  
Joab de Oliveira Folha

**Autores:** Jéssica Marina Carvalho de Amorim  
Francisco Reis Santos  
Raylanne Nunes Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As lesões por queimadura constituem importante causa acidental de morbi-mortalidade em todo o mundo, com grande frequência entre as crianças. As escaldaduras (produzidas por substâncias quentes ou fontes de calor) são as mais comuns, e a desidratação a complicação mais séria. A grande ocorrência de queimaduras em crianças chama a atenção pelo sofrimento físico e psicológico produzido, ao qual a assistência dos profissionais de enfermagem é crucial para a recuperação no âmbito hospitalar, na qual é estabelecida uma série de procedimentos para a total estabilização do quadro clínico. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência de enfermagem a crianças no que concerne ao desenvolvimento de estratégias capazes de coibir a ocorrência de queimaduras, através de dados da literatura vigente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa do tipo exploratório com abordagem qualitativa, onde se realizou a leitura de 15 artigos que se adequavam à temática, indexadas na base de dados do Scielo, LILACS e BVS, publicados entre 2005 e 2014. **RESULTADO:** As pesquisas buscaram estudar crianças em hospitais públicos que foram acometidos por essas lesões e os profissionais envolvidos na assistência. Os estudos enfatizaram que as queimaduras infantis podem ser prevenidas por meio de orientação familiar, alteração no ambiente, elaboração de leis específicas e cumprimento daquelas já existentes. A orientação pode ser oferecida aos pais ou responsáveis de crianças que recebem atendimento em ambiente hospitalar, aproveitando sua presença nesse local. Além disso, se questiona a possibilidade de avaliação da ação educativa, uma vez que a presença no hospital pode ser pontual, sem frequência regular, diferente do que ocorre em instituições de atenção primária à saúde, nas quais os pais levam as crianças para acompanhamento periódico do desenvolvimento, bem como nas escolas infantis, quando levam ou buscam seus filhos diariamente. **CONCLUSÃO:** A literatura é escassa em nosso meio no que diz respeito à aplicação e avaliação de estratégias educativas para a prevenção de acidentes infantis. A compreensão por parte dos familiares das prevenções dessas lesões é importante para a redução da morbidade e mortalidade infantil por acidentes no domicílio.